Click Here

Vale de ilhavo

Ílhavo Praia da Barra em Ílhavo Gentílico Ilhavense Área 73,48 km² População 39 239 hab. (2021) Densidade populacional 534 hab./km² N.º de freguesias 4 Presidente dacâmara municipal João Campolargo (Unir para Fazer, 2021-2025) Fundação do município(ou foral) 1296 Região (NUTS II) Centro Sub-região (NUTS III) Região de Aveiro Distrito Aveiro Província Beira Litoral Orago São Salvador Feriado municipal Segunda-feira após o Domingo de Páscoa Código postal 3830 Ílhavo Sítio oficial Município de Ílhavo Ílhavo é uma cidade portuguesa do distrito de Aveiro e integrada na Região de Aveiro (NUT III) da Região Centro (NUT II).[1] A cidade possui 10.838 habitantes (2021)[2] e é sede do Município de Ílhavo (que integra duas cidades, Ílhavo e Gafanha da Nazaré) com 73,48 km² de área[3] e 39 235 habitantes (2021),[4][5] subdividido em 4 freguesias.[6] O município é dividido em três sítios distintos por braços da Ria de Aveiro, e é limitado a norte e nordeste pelo município de Aveiro (limite terrestre a noroeste e através da ria a norte), e a sul por Vagos. Na sua origem, encontra-se a cidade Romana de Illiabum. O concelho recebeu foral de D. Dinis em 13 de outubro de 1296, tendo sido elevado a cidade em 13 de julho de 1990.[7] A cidade é famosa pela sua indústria de porcelana Vista Alegre. O município de Ílhavo engloba duas cidades: Gafanha da Nazaré e Ílhavo. No município de Ílhavo, na localidade da Barra, existe o farol da Barra, o mais alto dos 48 faróis marítimos de Portugal. O Farol e praia da Barra fazem parte da freguesia de Gafanha da Nazaré. Já a Costa Nova do Prado integra a freguesia da Gafanha da Encarnação. A praia da Costa Nova do Prado é também um dos locais de excelência do município, sendo de visita obrigatória por quem passa na zona. As casas típicas desta praia (designadas por Palheiros), caracterizam-se por fachadas (originalmente em madeira, na atualidade em betão), listadas com cores vivas e alegres, alternadas com a cor branca. A cidade de Ílhavo é também conhecida pelo famoso Pão de Vale de Ílhavo, confeccionado na localidade de Vale de Ílhavo, de forma artesanal e cozido em forno a lenha. O Pão de Vale de Ílhavo tem a Pada com forma mais conhecida, mas também existe o Folar ou Pão Doce (com ou sem ovos), comercializado nas alturas da Páscoa. Ílhavo está profundamente ligada à pesca do bacalhau[8]; com efeito, durante todo o século XX, a maioria dos capitães que faziam companhas de longo curso eram originários da, então, vila de Ílhavo. Igualmente oriundos das localidades vizinhas foram muitos dos pescadores. Esta e outras ligações de Ílhavo com o mar podem ser vistas no Museu Marítimo de Ílhavo, que, para além do edifício, tem o único arrastão lateral de pesca do bacalhau sobrevivente. O navio faz parte integrante do Museu e alberga exposições temporárias. Freguesias do município de Ílhavo. O Município de Ílhavo está dividido em 4 freguesias: Gafanha da Encarnação Gafanha da Nazaré Gafanha do Carmo Ílhavo (São Salvador) Adro; Rua Nova; Viela do Mónica; Viela do Salvador; Viela do Conde; Viela do Louro; Viela do Bela; Viela do Geral; Viela do Professor; Capela (Sr.ª do Pranto); Fontoura; Viela do Panasco; Viela do Tambor; Carvalheira; Viela do Mariz, Cancelas; Carril do Panasco; Viela das Donas; Viela da Galega; Pedaço; Viela do Ralhados; Viela do Capitão; Viela da Pinta; Viela da Manga; Viela do Naça; Fonte da Praça; Viela das Carlas; Rua de Espinheiro; Viela do Marieiro; Viela do Parraxo; Viela do Sarna; Manga de Espinheiro; Urjal; Arnal; Curtido de cima; Viela da Coutada; Viela da Costa; Curtido de Espinheiro; Viela da Birrenta; Viela da Chocha; Viela do Batel; Alqueidão; Carvalha; Fonte; Alagoa; Casal; Coutada; Santo António; Cabeço da Coutada; Viveiro; Ribas da Picheleira; Quintãs; Chosa do Fidalgo; Cambarnal; Légua; Preza; Moitinhos; Passadouro; Vale de Ílhavo; Campo; Viela dos Louros; Casa do Cardoso Pereira; Costeira de Santiago; Campo Largo; Pessegal; Moitas; Ribas Altas da Ermida; Azenhas; Lugar; Aidos; Corredoura; Paço da Ermida; Praça da Ermida; Boa Vista; Soalhal; Vista Alegre; Chousa Velha. Data % V % V % V % V % V % V % V % V % V % V % V Participação PPD–PSD PS CDS-PP FEPU–APU–CDU PSN BE PPM GCE CH 1976 41,47 3 27,84 2 21,16 2 6,05 - 0000000000063.7163,71 / 100,00 1979 43,38 3 21,04 1 21,94 2 11,09 1 0000000000063.0363,03 / 100,00 1982 36,42 3 28,55 2 17,39 1 14,14 1 0000000000062.9762,97 / 100,00 1985 40,64 3 38,72 3 10,42 1 7,02 - 0000000000056.0356,03 / 100,00 1989 47,54 4 42,97 3 3,58 - 2,84 - 0000000000055.1555,15 / 100,00 1993 36,57 3 41,02 3 13,98 1 3,50 - 1,51 - 0000000000056.1356,13 / 100,00 1997 43,02 4 35,79 3 6,92 - 10,30 - 0000000000053.7353,73 / 100,00 2001 65,71 6 19,87 1 4,30 - 6,70 - 0000000000053.6453,64 / 100,00 2005 60,87 5 26,39 2 4,04 - 4,72 - 0000000000053.4053,40 / 100,00 2009 63,53 5 22,69 2 5,22 - 3,04 - 2,60 - 0000000000047.5547,55 / 100,00 2013 44,28 4 28,37 3 7,84 - 5,01 - 4,17 - 0000000000040.0140,01 / 100,00 2017 46,66 4 35,17 3 5,11 - 2,92 - 4,07 - CDS 0000000000043.7443,74 / 100,00 2021 31,63 3 20,80 1 1,57 - 1,57 - 2,32 - 33,46 3 4,42 - 0000000000045.4545,45 / 100,00 Data % PSD PS CDS PCP UDP AD APU– CDU FRS PRD PSN B.E. PAN PSDCDS L CH IL 1976 40,46 28,98 19,94 3,01 0,71 1979 AD 25,76 AD APU 1,35 59,97 6,96 1980 FRS 0,86 61,56 5,89 25,00 1983 37,02 36,58 14,20 0,47 7,47 1985 41,07 22,40 11,22 0,86 6,30 13,85 1987 65,50 19,67 4,07 CDU 0,39 3,94 2,53 1991 63,83 23,29 4,58 2,23 0,27 2,50 1995 42,80 35,66 15,40 0,20 2,70 0,38 1999 38,95 36,78 15,10 3,63 0,17 1,85 2002 49,12 28,42 14,47 2,44 2,62 2005 39,94 35,54 9,69 3,56 6,42 2009 35,83 28,34 14,80 3,88 10,93 2011 46,04 20,10 15,41 4,25 5,61 1,19 2015 CDS 24,75 PSD 4,61 11,11 1,43 47,41 0,61 2019 32,61 31,18 5,00 3,30 11,44 4,17 1,08 1,21 1,01 2022[10] 32,67 36,79 2,04 1,71 5,50 1,86 1,22 8,07 5,92 2024[11] AD 23,19 AD 33,01 1,11 4,96 2,18 3,13 20,86 6,04 Número de habitantes [12] 1864 1878 1890 1900 1911 1920 1930 1940 1950 1960 1970 1981 1991 2001 2011 2021 8 210 8 601 11 276 13 163 14 544 15 518 17 709 18 850 21 513 25 108 24 108 31 383 33 235 37 209 38 598 39 235 (Número de habitantes que tinham a residência oficial neste município à data em que os censos se realizaram.) O concelho de Ílhavo, que figura nos censos de 1864 a 1890, foi extinto por decreto de 21–11–1895, e integrado no concelho de Aveiro. Por decreto de 13–01–1898, deixou de fazer parte do concelho de Aveiro, passando a constituir um concelho com sede em Ílhavo, formado por uma única freguesia. Pelo decreto nº 12.612, de 01–11–1926, e decreto de 23–06–1910, foram criadas as freguesias de Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré com lugares desta freguesia. Número de habitantes por Grupo Etário [13] 1900 1911 1920 1930 1940 1950 1960 1970 1981 1991 2001 2011 2021 0-14 Anos 4 716 5 356 4 981 5 433 6 364 6 497 8 247 6 995 8 750 7 149 6 460 5 955 5 277 15-24 Anos 2 222 2 579 2 782 3 158 3 326 3 938 4 137 3 960 5 627 5 678 5 322 4 262 4 046 25-64 Anos 4 962 5 401 5 788 6 663 7 548 8 722 10 920 10 445 14 189 16 862 20 512 21 977 21 467 = ou > 65 Anos 697 786 806 1 052 1 232 1 464 1 804 1 950 2 817 3 546 4 915 6 404 8 445 (Obs: De 1900 a 1950, os dados referem-se à população presente no município à data em que eles se realizaram. Daí que se registem algumas diferenças relativamente à designada população residente.) Ver artigo principal: Lista de património edificado em Ílhavo Forte da Barra de Aveiro ou Castelo da Gafanha Biblioteca Municipal de Ílhavo — projecto dos arquitectos Nuno Mateus e José Mateus, nasceu do restauro de um antigo solar. Foi concluída em 2005 e tem 3200 metros quadrados.[14] Museu Marítimo de Ílhavo A cidade de Ílhavo é geminada com as seguintes cidades:[15] Cuxhaven, Baixa Saxónia, Alemanha Funchal, Região Autónoma da Madeira, Portugal Ihtiman, Sófia, Bulgária Newark, Nova Jérsia, Estados Unidos New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos Paraty, Rio de Janeiro, Brasil St. John's, Terra Nova e Labrador, Canadá Grindavik, Islândia (desde 25 de Agosto de 2005) Lista de personalidades naturais de Ílhavo na Wikipédia ↑ NUTS 2013 As Novas Unidades Territoriais Para Fins Estatísticos, Instituto Nacional de Estatística, Maio de 2015, disponível no Portal do INE em [1] ↑ Usando os limites da cidade dos Censos de 2011 e os dados sobre os lugares estatísticos dos Censos 2021, tem-se que a cidade de Ílhavo inclui os lugares de Ílhavo, Lagoa, Amarona, Ribas, Medela, Coutada, Alqueidão, Bairro dos Pescadores, Malhada, Barquinha, Chousa Velha, Vista Alegre, Apeada e Soalhal. ↑ Instituto Geográfico Português (2013). «Áreas das freguesias, municípios e distritos/ilhas da CAOP 2013». Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), versão 2013. Direção-Geral do Território. Consultado em 28 de novembro de 2013. Arquivado do original (XLS-ZIP) em 9 de dezembro de 2013 ↑ Portal do INE ↑ INE (2012). «Quadros de apuramento por freguesia» (XLSX-ZIP). Censos 2011 (resultados definitivos). Tabelas anexas à publicação oficial; informação no separador "Q101_CENTRO". Instituto Nacional de Estatística. Consultado em 27 de julho de 2013 ↑ Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro: Reorganização administrativa do território das freguesias. Anexo I. Diário da República, 1.ª Série, n.º 19, Suplemento, de 28/01/2013. ↑ «Lei nº 34/90» (PDF). Diário da República. Consultado em 3 de Abril de 2014 ↑ SILVA, A. J. M. (2015), The fable of the cod and the promised sea. About portuguese traditions of bacalhau, in BARATA, F. T- and ROCHA, J. M. (eds.), Heritages and Memories from the Sea, Proceedings of the 1st International Conference of the UNESCO Chair in Intangible Heritage and Traditional Know-How: Linking Heritage, 14-16 January 2015. University of Evora, Évora, pp. 130-143. PDF version ↑ «Concelho de Ílhavo : Autárquicas Resultados 2021 : Dossier : Grupo Marktest - Grupo Marktest - Estudos de Mercado, Audiências, Marketing Research, Media». www.marktest.com. Consultado em 18 de dezembro de 2021 ↑ «Eleições Legislativas 2022 - Ílhavo». legislativas2022.mai.gov.pt. Consultado em 27 de novembro de 2023 ↑ «Eleições Legislativas 2024 - Ílhavo». legislativas2024.mai.gov.pt. Consultado em 15 de março de 2024 ↑ Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - ↑ INE - ↑ ilva, Maria Rita Carvalhas de Serra e Silva - Bibliotecas contemporâneas em Portugal : edifícios reabilitados e construídos de raiz : 4 casos de estudo. Coimbra : [s.n.], 2012. ↑ O Commons possui uma categoria com imagens e outros ficheiros sobre Ílhavo Páginas de ilhavenses Para Consumo da Causa — Página do jornalista Viriato Teles João Aníbal Ramalheira — Página de curiosidades de e sobre Ílhavo Câmara Municipal de Ílhavo — Página oficial do município Blog Património Religioso de Ílhavo — Página sobre o património religioso de Ílhavo Dr. Hugo Cálão Portal de Portugal Obtida de " Não é por acaso que o monumento mais conhecido da aldeia de Vale de Ílhavo é a sua padeira, que, esculpida em granito por Xico Lucena, não exibe detalhes no rosto para assim melhor representar todas as mulheres que aí se dedicam ao fabrico de pão. Padas e folares fazem, afinal, parte da história da terra, desde que, no século XVII, aí se começou a rentabilizar o facto de a localidade ser abundante em água, dada a sua proximidade ao rio Boco, e fértil em levadas e azenhas, para moagem de grãos. Enformada a massa, os pães eram então levados a cozer em forno a lenha e é assim que ainda hoje se confecionam, para apreço dos locais e, sobretudo, de vizinhos e forasteiros que se deslocam a esse recanto do município de Ílhavo, no distrito de Aveiro, só para saborear aquele prazer artesanal. As moagens Grave e Carlos Valente empregam agora processos mais industrializados para fazer farinha, mas, sendo as únicas empresas do setor em atividade na aldeia, ajudam a preservar o conhecimento sobre métodos mais antigos de cada vez que abrem as portas das suas unidades fabris ao público em geral. Essas visitas de turismo industrial, realizadas em contexto real de laboração, expõem memórias locais de outros tempos e difundem até histórias sobre a comunidade mais alargada da região, dada o vínculo da aldeia a localidades como a Ermida, o Vale das Maias e até a Vista Alegre – lugar que deu nome à célebre marca de porcelana. A viagem até Vale de Ílhavo, povoado identificado em documentos históricos desde 1527 e classificado como “Aldeia de Portugal” desde março de 2023, compensa, no entanto, por várias outras razões, das quais a mais expressiva será a sua envolvente natural, sem urbanismo pesado que perturbe a vista de diversas áreas de floresta. Entre castanheiros, sobreiros e até alguns pilriteiros, detetam-se, aliás, manchas de arvoredo quase intocadas, o que justifica que certas faixas de terreno integrem a Rede Natura 2000 enquanto zona de proteção especial afeta à Ria de Aveiro. Essa paisagem especial é um habitat propício a aves que fazem as delícias dos birdwatchers. Os flamingos serão uma das espécies mais identificadas na região, mas é extensa a lista de aves cujo estado de conservação é prioritário e cuja observação em Ílhavo, dado o seu grau de raridade, impressiona particularmente. Isso acontece, por exemplo, com a água pesqueira (Pandion haliaetus), a andorinha do mar anã (Sterna albifrons), o borrelho de coleira interrompida (Charadrius alexandrinus), o alfaiate (Recurvirostra avosett), a negrola (Melanitta nigra), a garça vermelha (Ardea purpurea), o milhafre preto (Milvus migrans) e o Pernilongo (Himantopus himantopus). Passando da biodiversidade à criatividade humana, os pontos altos do calendário anual de Vale de Ílhavo são a Queima do Judas, as festas populares dedicadas ao Divino Salvador e a Nossa Senhora do Rosário, e, principalmente, o Carnaval tradicional. É certo que todas as celebrações da aldeia contam com o incentivo e a participação do tecido associativo local, mas nesse apoio destaca-se a dinâmica das coletividades “Os Baldas” e “Os Cardadores”, que, até pela escolha das suas designações oficiais, demonstram como o Entrudo assume especial importância na terra. Isto porque “Baldas” são aqueles que contrariam o sentido da palavra ao trabalharem duro para organizar o Carnaval de Vale de Ílhavo e “cardadores” são os homens que protagonizam o evento ao saltarem pela rua em poses focadas na sátira social e na brejeirice. Sob máscaras feitas de pele de carneiro, decoradas por bigodes com pêlo de rabo de boi e fartas cabeleiras de fitas coloridas, essas figuras vestem lingerie feminina, meias até ao joelho e cintos de chocalhos amarrados à cintura, recorrendo a outros apitos, sinetas e guizos para concentrar atenções na sua paródia. Quando a folia assenta, as forças podem retemperar-se numa merenda com vista para as capelas da aldeia e o seu casario tradicional, em que ainda são visíveis fachadas com arranjos de Arte Nova e com a arquitetura típica dos torna-viagem, esses ex-emigrantes que, regressados à terra-natal, faziam questão de exibir no exterior das suas residências profusas manifestações da riqueza adquirida em destinos longínquos. Em alternativa, o excesso de adrenalina pode aplicar-se em duas opções de turismo ativo exclusivas da região: o Trilho Pedestre da Rota das Padeiras, percurso circular que, a partir do largo com a escultura de homenagem a essas senhoras, se estende por 5,8 quilómetros de cenário urbano e natureza; e o Percurso K da Grande Rota da Ria de Aveiro, trajeto náutico que, ideal para canoa ou kayak, se prolonga da ponte de Fareja, em Vagos, até à da Vista Alegre, em Ílhavo, num total de 4,7 quilómetros através de floresta, campos agrícolas, sapais, caniçais e juncais. ■ Passar para o Conteúdo Principal Top área de conteúdos (não partilhada) Seria a zona de Vale de Ílhavo, durante os séculos XVII a XIX, caracterizada por muitas levadas e azenhas. De tal forma que não é de estranhar a arreigada, e afamada, tradição de produção de pão – padas e "pão doce" (folar), que aqui existe, e que se encontra em cada rua e em cada beco. Aliás, a Padeira de Vale de Ílhavo é uma figura emblemática do Município de Ílhavo, a que se associa a sua identidade cultural, e representada na estátua que as homenageia, na Rua do Cabeço do Nuno com a Rua da Felicidade. Sobranceira ao rio Bôco, que é ainda considerado um braço da Ria de Aveiro, as suas tradições são marcadamente rurais. Inclui uma parte da Zona de Proteção Especial da Ria de Aveiro (Rede Natura 2000), pelo seu elevado valor enquanto ‘habitat’ de aves limícolas. Também associados a esta ruralidade estão as suas tradições mais emblemáticas: o Carnaval Tradicional, que inclui a figura icónica do "Cardador", a "Queima do Judas" e a festa do Divino Espírito Santo (também ela associada às primeiras colheitas, como que anunciando a abundância). O que visitar em Vale de Ílhavo? Momentos especiais ao longo do ano... Capela "nova" do Divino Espírito Santo Capela original do Divino Espírito Santo, atual capela mortuária O censo populacional de 1527 incluiu “o lugar de Azenhas do Vale de Ílhavo, pertença de Sebastião Rodrigues, com nove fogos ou uns 36 moradores”. Já em 1758, Vale de Ílhavo de Baixo era lugar com nove fogos e trinta almas. Vale de Ílhavo de Cima, lugar “muito ameno”, com Capela do Espírito Santo, instituída por Manuel Ribeiro Valente e administrada, nessa altura, pelo alferes Manuel Nunes Aleixo e sua mulher - D. Teresa Angélica Saraiva de Leão. Contavam-se 74 fogos e 234 pessoas (adaptado de “O Foral Manuelino de Ílhavo”, Câmara Municipal de Ílhavo, 2009). Vale de Ílhavo tem, no entanto, outra capela devotada ao Divino Espírito Santo, inaugurada em 1976. Existe ainda nesta localidade uma terceira capela, particular - a de Santa Bárbara, no lugar das Moitas. No largo fronteiro às escolas isola-se cruzeiro de calcário, de tipo de grandes braços, já renovado na parte alta. Nas faces do pedestal espalham-se os algarismos que formam o milésimo, 1733 (Nogueira Gonçalves, Inventário Artístico de Portugal, Aveiro, 1959). Sugestões de roteiros em Vale de Ílhavo: GPS: 40°34'24.8"N 8°39'28.0"WGoogle Maps: 40.573566, -8.657790 Produtores do Pão e dos Folares ("pão doce"): Padeiro - Vale de Ílhavo Padeira reformada - Vale de Ílhavo. Em Vale de Ílhavo também existe... Ílhavo é uma cidade portuguesa do distrito de Aveiro e integrada na Região de Aveiro (NUT III) da Região Centro (NUT II).[1] A cidade possui 10.838 habitantes (2021)[2] e é sede do Município de Ílhavo (que integra duas cidades, Ílhavo e Gafanha da Nazaré) com 73,48 km² de área[3] e 39 235 habitantes (2021),[4][5] subdividido em 4 freguesias.[6] O município é dividido em três sítios distintos por braços da Ria de Aveiro, e é limitado a norte e nordeste pelo município de Aveiro (limite terrestre a noroeste e através da ria a norte), e a sul por Vagos. Ílhavo Praia da Barra em Ílhavo Gentílico Ilhavense Área 73,48 km² População 39 239 hab. (2021) Densidade populacional 534 hab./km² N.º de freguesias 4 Presidente dacâmara municipal João Campolargo (Unir para Fazer, 2021-2025) Fundação do município(ou foral) 1296 Região (NUTS II) Centro Sub-região (NUTS III) Região de Aveiro Distrito Aveiro Província Beira Litoral Orago São Salvador Feriado municipal Segunda-feira após o Domingo de Páscoa Código postal 3830 Ílhavo Sítio oficial Município de Ílhavo Na sua origem, encontra-se a cidade Romana de Illiabum. O concelho recebeu foral de D. Dinis em 13 de outubro de 1296, tendo sido elevado a cidade em 13 de julho de 1990.[7] A cidade é famosa pela sua indústria de porcelana Vista Alegre. O município de Ílhavo engloba duas cidades: Gafanha da Nazaré e Ílhavo. No município de Ílhavo, na localidade da Barra, existe o farol da Barra, o mais alto dos 48 faróis marítimos de Portugal. O Farol e praia da Barra fazem parte da freguesia de Gafanha da Nazaré. Já a Costa Nova do Prado integra a freguesia da Gafanha da Encarnação. A praia da Costa Nova do Prado é também um dos locais de excelência do município, sendo de visita obrigatória por quem passa na zona. As casas típicas desta praia (designadas por Palheiros), caracterizam-se por fachadas (originalmente em madeira, na atualidade em betão), listadas com cores vivas e alegres, alternadas com a cor branca. A cidade de Ílhavo é também conhecida pelo famoso Pão de Vale de Ílhavo, confeccionado na localidade de Vale de Ílhavo, de forma artesanal e cozido em forno a lenha. O Pão de Vale de Ílhavo tem a Pada com forma mais conhecida, mas também existe o Folar ou Pão Doce (com ou sem ovos), comercializado nas alturas da Páscoa. Ílhavo está profundamente ligada à pesca do bacalhau[8]; com efeito, durante todo o século XX, a maioria dos capitães que faziam companhas de longo curso eram originários da, então, vila de Ílhavo. Igualmente oriundos das localidades vizinhas foram muitos dos pescadores. Esta e outras ligações de Ílhavo com o mar podem ser vistas no Museu Marítimo de Ílhavo, que, para além do edifício, tem o único arrastão lateral de pesca do bacalhau sobrevivente. O navio faz parte integrante do Museu e alberga exposições temporárias. Freguesias do município de Ílhavo. O Município de Ílhavo está dividido em 4 freguesias: Gafanha da Encarnação Gafanha da Nazaré Gafanha do Carmo Ílhavo (São Salvador) Adro; Rua Nova; Viela do Mónica; Viela do Salvador; Viela do Conde; Viela do Louro; Viela do Bela; Viela do Geral; Viela do Professor; Capela (Sr.ª do Pranto); Fontoura; Viela do Panasco; Viela do Tambor; Carvalheira; Viela do Mariz, Cancelas; Carril do Panasco; Viela das Donas; Viela da Galega; Pedaço; Viela do Ralhados; Viela do Capitão; Viela da Pinta; Viela da Manga; Viela do Naça; Fonte da Praça; Viela das Carlas; Rua de Espinheiro; Viela do Marieiro; Viela do Parraxo; Viela do Sarna; Manga de Espinheiro; Urjal; Arnal; Curtido de cima; Viela da Coutada; Viela da Costa; Curtido de Espinheiro; Viela da Birrenta; Viela da Chocha; Viela do Batel; Alqueidão; Carvalha; Fonte; Alagoa; Casal; Coutada; Santo António; Cabeço da Coutada; Viveiro; Ribas da Picheleira; Quintãs; Chosa do Fidalgo; Cambarnal; Légua; Preza; Moitinhos; Passadouro; Vale de Ílhavo; Campo; Viela dos Louros; Casa do Cardoso Pereira; Costeira de Santiago; Campo Largo; Pessegal; Moitas; Ribas Altas da Ermida; Azenhas; Lugar; Aidos; Corredoura; Paço da Ermida; Praça da Ermida; Boa Vista; Soalhal; Vista Alegre; Chousa Velha. Data % V % V % V % V % V % V % V % V % V % V % V Participação PPD–PSD PS CDS-PP FEPU–APU–CDU PSN BE PPM GCE CH 1976 41,47 3 27,84 2 21,16 2 6,05 - 0000000000063.7163,71 / 100,00 1979 43,38 3 21,04 1 21,94 2 11,09 1 0000000000063.0363,03 / 100,00 1982 36,42 3 28,55 2 17,39 1 14,14 1 0000000000062.9762,97 / 100,00 1985 40,64 3 38,72 3 10,42 1 7,02 - 0000000000056.0356,03 / 100,00 1989 47,54 4 42,97 3 3,58 - 2,84 - 0000000000055.1555,15 / 100,00 1993 36,57 3 41,02 3 13,98 1 3,50 - 1,51 - 0000000000056.1356,13 / 100,00 1997 43,02 4 35,79 3 6,92 - 10,30 - 0000000000053.7353,73 / 100,00 2001 65,71 6 19,87 1 4,30 - 6,70 - 0000000000053.6453,64 / 100,00 2005 60,87 5 26,39 2 4,04 - 4,72 - 0000000000053.4053,40 / 100,00 2009 63,53 5 22,69 2 5,22 - 3,04 - 2,60 - 0000000000047.5547,55 / 100,00 2013 44,28 4 28,37 3 7,84 - 5,01 - 4,17 - 0000000000040.0140,01 / 100,00 2017 46,66 4 35,17 3 5,11 - 2,92 - 4,07 - CDS 0000000000043.7443,74 / 100,00 2021 31,63 3 20,80 1 1,57 - 1,57 - 2,32 - 33,46 3 4,42 - 0000000000045.4545,45 / 100,00 Data % PSD PS CDS PCP UDP AD APU– CDU FRS PRD PSN B.E. PAN PSDCDS L CH IL 1976 40,46 28,98 19,94 3,01 0,71 1979 AD 25,76 AD APU 1,35 59,97 6,96 1980 FRS 0,86 61,56 5,89 25,00 1983 37,02 36,58 14,20 0,47 7,47 1985 41,07 22,40 11,22 0,86 6,30 13,85 1987 65,50 19,67 4,07 CDU 0,39 3,94 2,53 1991 63,83 23,29 4,58 2,23 0,27 2,50 1995 42,80 35,66 15,40 0,20 2,70 0,38 1999 38,95 36,78 15,10 3,63 0,17 1,85 2002 49,12 28,42 14,47 2,44 2,62 2005 39,94 35,54 9,69 3,56 6,42 2009 35,83 28,34 14,80 3,88 10,93 2011 46,04 20,10 15,41 4,25 5,61 1,19 2015 CDS 24,75 PSD 4,61 11,11 1,43 47,41 0,61 2019 32,61 31,18 5,00 3,30 11,44 4,17 1,08 1,21 1,01 2022[10] 32,67 36,79 2,04 1,71 5,50 1,86 1,22 8,07 5,92 2024[11] AD 23,19 AD 33,01 1,11 4,96 2,18 3,13 20,86 6,04 Número de habitantes [12] 1864 1878 1890 1900 1911 1920 1930 1940 1950 1960 1970 1981 1991 2001 2011 8 210 8 601 11 276 13 163 14 544 15 518 17 709 18 850 21 513 25 108 24 108 31 383 33 235 37 209 38 598 39 235 (Número de habitantes que tinham a residência oficial neste município à data em que os censos se realizaram.) O concelho de Ílhavo, que figura nos censos de 1864 a 1890, foi extinto por decreto de 21–11–1895, e integrado no concelho de Aveiro. Por decreto de 13–01–1898, deixou de fazer parte do concelho de Aveiro, passando a constituir um concelho com sede em Ílhavo, formado por uma única freguesia. Pelo decreto nº 12.612, de 01–11–1926, e decreto de 23–06–1910, foram criadas as freguesias de Gafanha da Encarnação e Gafanha da Nazaré com lugares desta freguesia. Número de habitantes por Grupo Etário [13] 1900 1911 1920 1930 1940 1950 1960 1970 1981 1991 2001 2011 2021 0-14 Anos 4 716 5 356 4 981 5 433 6 364 6 497 8 247 6 995 8 750 7 149 6 460 5 955 5 277 15-24 Anos 2 222 2 579 2 782 3 158 3 326 3 938 4 137 3 960 5 627 5 678 5 322 4 262 4 046 25-64 Anos 4 962 5 401 5 788 6 663 7 548 8 722 10 920 10 445 14 189 16 862 20 512 21 977 21 467 = ou > 65 Anos 697 786 806 1 052 1 232 1 464 1 804 1 950 2 817 3 546 4 915 6 404 8 445 (Obs: De 1900 a 1950, os dados referem-se à população presente no município à data em que eles se realizaram. Daí que se registem algumas diferenças relativamente à designada população residente.) Ver artigo principal: Lista de património edificado em Ílhavo Forte da Barra de Aveiro ou Castelo da Gafanha Biblioteca Municipal de Ílhavo — projecto dos arquitectos Nuno Mateus e José Mateus, nasceu do restauro de um antigo solar. Foi concluída em 2005 e tem 3200 metros quadrados.[14] Museu Marítimo de Ílhavo A cidade de Ílhavo é geminada com as seguintes cidades:[15] Cuxhaven, Baixa Saxónia, Alemanha Funchal, Região Autónoma da Madeira, Portugal Ihtiman, Sófia, Bulgária Newark, Nova Jérsia, Estados Unidos New Bedford, Massachusetts, Estados Unidos Paraty, Rio de Janeiro, Brasil St. John's, Terra Nova e Labrador, Canadá Grindavik, Islândia (desde 25 de Agosto de 2005) Lista de personalidades naturais de Ílhavo na Wikipédia ↑ NUTS 2013 As Novas Unidades Territoriais Para Fins Estatísticos, Instituto Nacional de Estatística, Maio de 2015, disponível no Portal do INE em [1] ↑ Usando os limites da cidade dos Censos de 2011 e os dados sobre os lugares estatísticos dos Censos 2021, tem-se que a cidade de Ílhavo inclui os lugares de Ílhavo, Lagoa, Amarona, Ribas, Medela, Coutada, Alqueidão, Bairro dos Pescadores, Malhada, Barquinha, Chousa Velha, Vista Alegre, Apeada e Soalhal. ↑ Instituto Geográfico Português (2013). «Áreas das freguesias, municípios e distritos/ilhas da CAOP 2013». Carta Administrativa Oficial de Portugal (CAOP), versão 2013. Direção-Geral do Território. Consultado em 28 de novembro de 2013. Arquivado do original (XLS-ZIP) em 9 de dezembro de 2013 ↑ Portal do INE ↑ INE (2012). «Quadros de apuramento por freguesia» (XLSX-ZIP). Censos 2011 (resultados definitivos). Tabelas anexas à publicação oficial; informação no separador "Q101_CENTRO". Instituto Nacional de Estatística. Consultado em 27 de julho de 2013 ↑ Lei n.º 11-A/2013, de 28 de janeiro: Reorganização administrativa do território das freguesias. Anexo I. Diário da República, 1.ª Série, n.º 19, Suplemento, de 28/01/2013. ↑ «Lei nº 34/90» (PDF). Diário da República. Consultado em 3 de Abril de 2014 ↑ SILVA, A. J. M. (2015), The fable of the cod and the promised sea. About portuguese traditions of bacalhau, in BARATA, F. T- and ROCHA, J. M. (eds.), Heritages and Memories from the Sea, Proceedings of the 1st International Conference of the UNESCO Chair in Intangible Heritage and Traditional Know-How: Linking Heritage, 14-16 January 2015. University of Evora, Évora, pp. 130-143. PDF version ↑ «Concelho de Ílhavo : Autárquicas Resultados 2021 : Dossier : Grupo Marktest - Grupo Marktest - Estudos de Mercado, Audiências, Marketing Research, Media». www.marktest.com. Consultado em 18 de dezembro de 2021 ↑ «Eleições Legislativas 2022 - Ílhavo». legislativas2022.mai.gov.pt. Consultado em 27 de novembro de 2023 ↑ «Eleições Legislativas 2024 - Ílhavo». legislativas2024.mai.gov.pt. Consultado em 15 de março de 2024 ↑ Instituto Nacional de Estatística (Recenseamentos Gerais da População) - ↑ INE - ↑ ilva, Maria Rita Carvalhas de Serra e Silva - Bibliotecas contemporâneas em Portugal : edifícios reabilitados e construídos de raiz : 4 casos de estudo. Coimbra : [s.n.], 2012. ↑ O Commons possui uma categoria com imagens e outros ficheiros sobre Ílhavo Páginas de ilhavenses Para Consumo da Causa — Página do jornalista Viriato Teles João Aníbal Ramalheira — Página de curiosidades de e sobre Ílhavo Câmara Municipal de Ílhavo — Página oficial do município Blog Património Religioso de Ílhavo — Página sobre o património religioso de Ílhavo Dr. Hugo Cálão Portal de Portugal Obtida de " Share — copy and redistribute the material in any medium or format for any purpose, even commercially. Adapt — remix, transform, and build upon the material for any purpose, even commercially. The licensor cannot revoke these freedoms as long as you follow the license terms. Attribution — You must give appropriate credit , provide a link to the license, and indicate if changes were made . You may do so in any reasonable manner, but not in any way that suggests the licensor endorses you or your use. ShareAlike — If you remix, transform, or build upon the material, you must distribute your contributions under the same license as the original. No additional restrictions — You may not apply legal terms or technological measures that legally restrict others from doing anything the license permits. You do not have to comply with the license for elements of the material in the public domain or where your use is permitted by an applicable exception or limitation . No warranties are given. The license may not give you all of the permissions necessary for your intended use. For example, other rights such as publicity, privacy, or moral rights may limit how you use the material.